



Articulação sintática do texto. Relações de causa e consequência

Dinâmica 1

3ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	3ª de Ensino Médio	Coesão textual: uso de operadores argumentativos.	Estabelecer relação de causa/consequência entre partes e elementos do texto.

DINÂMICA	Articulação sintática do texto. Relação de causa e consequência.
HABILIDADE PRINCIPAL	H22 – Estabelecer relação de causa/consequência entre partes e elementos do texto.
HABILIDADE ASSOCIADA	H17 – Identificar a tese de um texto.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer a estrutura de frase, do período, do parágrafo, exercitar sua formação e progressão.

Caro/a aluno/a, nesta dinâmica você irá desenvolver as seguintes fases com o/a professor/a e seus colegas:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação, leitura dos textos e debate orientado.	Leitura em voz alta e discussão.	30 min	Toda a turma.	Oral/ Coletivo.
2	Análise dos textos, atividades e sistematização.	Formação de duplas, resolução de questões e sistematização dos conteúdos.	30 min	Duplas.	Escrito/Oral/ Duplas.
3	Autoavaliação.	ENEM/2009 (questões adaptadas).	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa opcional.	Produção Textual.	A critério do professor.	Individual.	Escrito.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos para a leitura disponíveis no material do professor e do aluno.
- Fichas de leitura e sistematização de conteúdos componentes dos materiais do professor e do aluno.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO, LEITURA DOS TEXTOS E DEBATE ORIENTADO

LEITURA EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO

Você já deve ter ouvido algumas vezes que vivemos em uma cultura letrada. Isso significa que somos cercados por textos verbais o tempo todo, o que torna fundamental dominarmos as competências de leitura e escrita e de elaboração e organização do pensamento. Mas o que se quer dizer quando se fala em elaborar e organizar o pensamento? E como isso se relaciona com os textos que circulam por aí e nos rodeiam?

Quando você se depara com um texto, é possível que tenha a impressão de estar diante de um conjunto organizado de palavras e frases ou da soma de sentenças ordenadas linearmente. Entretanto, categorias como “conjunto” e “soma” são insuficientes para indicar a forma como as ideias se entrelaçam. Ao analisarmos um texto mais profundamente, podemos ver que há particularidades ocultas à nossa percepção imediata que precisam ser descobertas e compreendidas. Alguns estudiosos da textualidade dizem que tais elementos são “mistérios” a serem desvendados. E como fazemos isso?

Sabemos que as sequências linguísticas presentes na composição de uma mensagem verbal devem estabelecer entre si uma relação de sentido consistente. Somente assim tal mensagem será compreensível para o leitor ou ouvinte. Em outras palavras, quando produzimos um texto é necessário que ele seja coerente. A *coerência* é um dos “mistérios” do texto e um aspecto fundamental que garante a harmonia das suas sequências linguísticas, tornando-o interpretável, de maneira a atender aos propósitos comunicativos do seu produtor e à situação comunicativa a que pertence.

Outro “mistério” do texto é a *coesão*. Ela favorece as relações de sentido construídas pela *coerência*, imprimindo efeitos de progressão de ideias, de progressão temporal, de causa e efeito e outros mais que facilitam a compreensão dos conteúdos na superfície textual. Agora, é importante ressaltar que a *coesão textual* não é um aspecto obrigatório no texto, mas em alguns gêneros textuais é de extrema relevância, como, por exemplo, nos gêneros que contemplam a função informativa (referencial).

Nossa dinâmica de hoje vai investigar como alguns mecanismos de coesão possibilitam o desenvolvimento gradativo dos sentidos do texto, considerando especificamente a relação de causa e consequência prevista no uso de argumentos nos textos de tipo argumentativo. Tais mecanismos são fundamentais em gêneros textuais que visam a atender a situações de argumentação e exposição crítica de ideias, além de serem também amplamente usados em gêneros textuais de âmbito literário como, por exemplo, os contos, as crônicas, os textos dramáticos e romances. Em ambos os casos, o produtor do texto tem como objetivo principal desenvolver teses, também reconhecidas como ideias centrais.

A partir de fragmentos de textos jornalísticos do gênero notícia, vamos discutir e exercitar os mecanismos linguísticos com função coesiva que propiciam a relação causa e consequência. Vamos ver como as notícias de jornal são produtivas nesse tipo de atividade, possibilitando contato direto e claro com os termos responsáveis pela *coesão* entre os elementos que constituem os conteúdos de um texto.

Ao trabalho!!!

TEXTO I

Entrega do Maracanã é adiada pela terceira vez

Publicado: 9/01/13 - 21h47 / Atualizado: 9/01/13 - 22h17

Em nota, o Comitê Organizador da Copa do Mundo informou que “a mudança da data das conclusões das obras foi tomada porque técnicos informaram que o prazo era viável e as autoridades do Estado se comprometeram a entregar a obra”. O Comitê disse ainda que “o fim de maio é o padrão para todas as sedes da Copa das Confederações.”

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/esportes/entrega-do-maracana-adiada-pela-terceira-vez-7246021#ixzz2HTID1W5g> Acesso em: 13 jan. 2013.

TEXTO II

Filtro solar todo dia, pele saudável para sempre

POR DANIELE MAIA

Rio - “Os raios ultravioleta (UVA e UVB) são os grandes responsáveis pelo envelhecimento precoce da pele e também pelos casos de câncer de pele. Por isso, da mesma forma que tomamos banho e escovamos os dentes, usar filtro solar diariamente é também uma questão de saúde”, defende o médico Dolival Lobão, chefe do departamento de Dermatologia Oncológica do Inca (Instituto Nacional do Câncer).

Disponível em: <http://odia.ig.com.br/portal/cienciaesaude/filtro-solar-todo-dia-pele-saud%C3%A1vel-para-sempre-1.535112>. Acesso em: 13 jan. 2013.

VOCABULÁRIO

PRECOCE

Mais cedo do que o esperado.

DERMATOLOGIA

Especialidade da medicina que cuida da pele.

ONCOLOGIA

Aplicação de medicamentos quimioterápicos para combater as células malignas em pacientes portadores de câncer; ramo da medicina que se ocupa dos tratamentos de pacientes com câncer.

TEXTO III

Gargalo em logística freia economia do Rio

HENRIQUE GOMES BATISTA

Publicado: 15/01/13 - 8h41 / Atualizado: 15/01/13 - 9h30

Os principais gargalos da Via Dutra, da Ponte Rio-Niterói e da rodovia Rio-Juiz de Fora provocam cada vez mais acidentes, afetando diretamente a economia fluminense, embora obras para essas estradas não estejam previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/economia/gargalo-em-logistica-freia-economia-do-rio-7297463#ixzz2I2kTSX00>. Acesso em: 13 jan. 2013.

VOCABULÁRIO

GARGALO DE VIA

Estreitamento físico ou funcional que impede o fluxo de pessoas e veículos.

Energia através das termelétricas é mais cara; Governo reduziu valor de energia em 20%

Jornal do Brasil

Carolina Mazzi

Impostos são culpados

Sérgio Bajay acredita que a causa para o aumento gradativo nos preços da energia elétrica se deve ao constante aumento nos impostos nas últimas décadas. "A preocupação, tecnicamente, são as medidas mais gradativas e sustentáveis a longo prazo, que vão diminuir a carga tributária e os encargos. Só de ICMS são 25%. Alguém vê algum governador pedindo para baixar? É uma forma segura de captação de recursos, pois ninguém vai sonegar luz elétrica", afirma.

Disponível em: <http://www.jb.com.br/economia/noticias/2013/01/14/governo-aposta-nos-reservatorios-para-diminuir-uso-das-termeletricas/>. Acesso em: 13 jan. 2013.

VOCABULÁRIO

CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Ação ou resultado de captar verba para uma ação.
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.
SONEGAR	Ocultar; deixar de pagar o percentual devido de um tributo.

Caleidoscópio

A imprensa surgiu no Brasil em 1808, a partir da instalação da Coroa Portuguesa no Brasil. O primeiro jornal publicado em solo brasileiro foi a "Gazeta do Rio de Janeiro". O jornal tinha um estilo crítico e nobre, escrito por representantes da ilustração portuguesa. Após a Independência do Brasil, muda-se o nome do jornal para "O Diário do Governo", marcando o rompimento do Brasil com a Coroa Portuguesa. Entretanto, muda-se o nome, mas nem tanto o conteúdo.

Pesquise mais sobre os aspectos históricos que envolvem a publicação do primeiro jornal no Brasil e o desenvolvimento da Imprensa brasileira nos seguintes endereços:

a) http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/o_primeiro_jornal_impresso_no_brasil

b) <http://jornalonline.net/historia-jornal-no-brasil>

ETAPA 2

ANÁLISE DOS TEXTOS, ATIVIDADES E SISTEMATIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE DUPLAS, RESOLUÇÃO DE QUESTÕES E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

A partir de agora, o seu professor deverá formar duplas na turma, que irão discutir e responder às questões relacionadas aos textos lidos na primeira fase. Suas respostas devem ser claras e objetivas, obedecendo ao registro padrão da língua portuguesa. Se houver dúvidas, não hesite em recorrer ao professor. E lembre-se de que é necessário fazer todas as anotações no seu próprio material, mesmo realizando a tarefa em dupla. Assim, você terá um bom acervo de conhecimentos para acessar quando estiver estudando sozinho. Aproveite a companhia do seu colega para “trocar” conhecimentos e discutir sob diferentes pontos de vista. Bom trabalho!

Seguem as questões aos textos da fase 1. Leia os enunciados com atenção e responda adequadamente.

1. Cada texto da dinâmica apresenta um tema e um contexto diferentes. Identifique-os nos espaços a seguir.

TEXTO I

Tema:

TEXTO II

Tema:

Contexto:

TEXTO III

Tema:

Contexto:

TEXTO IV

Tema:

Contexto:

2. Os textos apresentam o mesmo tipo de linguagem? () Sim. () Não.

Justifique a resposta que você assinalou através de uma explicação breve.

3. Os termos ou as palavras em destaque nos períodos a seguir estabelecem relações de significação entre as ideias, para que elas fiquem organizadas e coerentes. Indique nas linhas em branco o sentido de cada um desses termos ou palavras no trecho transcrito.

- a. "...a mudança da data das conclusões das obras foi tomada **porque** técnicos informaram que o prazo era viável e as autoridades do Estado se comprometeram a entregar a obra".

-
-
- b. “**Por isso**, da mesma forma que tomamos banho e escovamos os dentes, usar filtro solar diariamente é também uma questão de saúde...”
-
-

- c. “... **embora** obras para essas estradas não estejam previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)”.
-
-

4. Os termos e as palavras abordados na questão 3 são classificados como *articuladores sintáticos*, ou seja, são *elementos utilizados para ligar ideias nas frases*. Por isso, você pode imaginar a importância que eles têm na coesão de um texto.

A seguir, encontramos novamente os fragmentos que você já leu. Preencha as lacunas com os articuladores que achar adequados. Procure-os na lista em destaque e lembre-se de manter nos fragmentos o sentido original.

- a. a mudança da data das conclusões das obras foi tomada _____ técnicos informaram que o prazo era viável e as autoridades do Estado se comprometeram a entregar a obra.
- b. _____, da mesma forma que tomamos banho e escovamos os dentes, usar filtro solar diariamente é também uma questão de saúde.
- c. Os principais gargalos da Via Dutra, da Ponte Rio-Niterói e da rodovia Rio-Juiz de Fora provocam cada vez mais acidentes, afetando diretamente a economia fluminense, _____ obras para essas estradas não estejam previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

- **Por isso – Todavia – Portanto – Entretanto – Uma vez que**

No texto IV, qual a causa apontada para o aumento de energia elétrica no Brasil? Que argumento foi apresentado para justificá-lo?

SISTEMATIZAÇÃO

TEXTO: evento comunicativo no qual os elementos linguísticos relacionam-se entre si (costuram-se), produzindo sentido.

O encadeamento significativo das sequências linguísticas está vinculado à *coerência* e à *coesão*.

Coerência é o que faz sentido para o leitor; para um texto ser coerente em seu todo, ele deve conter constância de sentido.

Coesão se estabelece no nível sintático da superfície textual a partir de recursos da língua, também chamados de mecanismos coesivos. Observe o exemplo a seguir:

1. O Papa Bento XVI esteve, ontem, no Japão. **Lá, ele** disse que a igreja continua crescendo no mundo.

O vocábulo “lá” tem a função de recuperar o termo Japão e o pronome de 3ª pessoa do singular “ele” retoma o termo Papa Bento XVI. Este é um exemplo do processo de *coesão textual* que retoma um termo anteriormente mencionado no texto.

Além de retomar ou fazer referência a um termo no texto, a *coesão* também ocorre pelo uso de *conectivos* ou *operadores argumentativos*, que têm a função de articular as sentenças umas às outras, indicando as circunstâncias de *causa* (que apontam para um efeito) entre os enunciados. Por exemplo:

2. Paulo não foi ao show porque estava sem os ingressos.

No exemplo 2, a conjunção “porque” indica a CAUSA que impediu a ida de Paulo ao show. Os principais articuladores de causa são:

- a. **Conjunções:** porque, pois, por isso, já que, visto que, uma vez que, porquanto etc.;
- b. **Preposições e locuções:** a, de, desde, por; por causa de, em vista de, em virtude de, devido a, em consequência de, por motivo de, por razões de, à míngua de, por falta de.

Observe o próximo exemplo:

3. Os professores fizeram greve, **portanto** conseguirão melhores condições de trabalho.

No exemplo 3, está claro que os professores entraram em greve com o propósito de obter um resultado: melhores condições de trabalho. A preposição “portanto” aponta para a circunstância de consequência ou conclusão. Os principais *articuladores de consequência ou conclusão* são:

- a. **Partículas e locuções:** pois, por isso, por consequência, portanto, por conseguinte, conseqüentemente, logo, então, por causa disso, em virtude disso, devido a isso, em vista disso, como resultado, em suma, em resumo, enfim.

Além dos articuladores que indicam a circunstância de causa e de consequência, a língua apresenta outros articuladores sintáticos como de:

1. **Oposição** – mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, embora, muito embora, ainda que, conquanto, posto que apesar de etc.
2. **Condição** – caso, contanto que, desde que, a menos que, a não ser que.
3. **Fim** – para, a fim de, com o propósito de, com a intenção de, com o intuito de, com o objetivo de.

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

ENEM/2009 (QUESTÕES ADAPTADAS)

Agora chegou o momento de verificar o que aprendeu vendo como se sai resolvendo sozinho questões no modelo ENEM.

Então, mãos à obra e tenha confiança. É se exercitando que você irá desenvolver todo o seu potencial.

TEXTO I

A partida

Acordei pela madrugada. A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir. Inútil, o sono esgotara-se. Com precaução, acendi um fósforo: passava das três. Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco. Veio-me então o desejo de não passar mais nem uma hora naquela casa. Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e de amor.

Com receio de fazer barulho, dirigi-me à cozinha, lavei o rosto, os dentes, pentei-me e, voltando ao meu quarto, vesti-me. Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama. Minha avó continuava dormindo. Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras... Que me custava acordá-la, dizer-lhe adeus?

LINS, O. A partida. In: _____. **Melhores contos**. Seleção e prefácio de Sandra Nitrini. São Paulo: Global, 2003.

QUESTÃO 1

O trecho do texto que indica a causa da angústia expressa pelo personagem-narrador é:

- a. “Que me custava acordá-la, dizer-lhe adeus?”

b. “Minha avó continuava dormindo. Deveria fugir ou falar com ela?”

c. “Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e de amor”

d. “Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco”

TEXTO II

A partir da metade do século XX, ocorreu um conjunto de transformações econômicas e sociais cuja dimensão é difícil de ser mensurada: a chamada explosão da informação. Embora essa expressão tenha surgido no contexto da informação científica e tecnológica, seu significado, hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas.

Por estabelecerem novas formas de pensamento e mesmo de lógica, a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes. A disseminação do microcomputador e a expansão da Internet vêm acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes, o que tem provocado e acelerado o fenômeno de hibridização amplamente caracterizado como próprio da pós-modernidade.

FERNANDES, M. F.; PARÁ, T. A contribuição das novas tecnologias da informação na geração de conhecimento. Disponível em: <http://www.coep.ufrj.br>. Acesso em: 11 ago. 2009 (adaptado).

QUESTÃO 2

O fenômeno da hibridização de sociedades e culturas está associado:

- a. ao processo de globalização.
- b. à explosão da informação.
- c. ao pós-modernismo.
- d. à informação científica.

ETAPA OPCIONAL

PRODUÇÃO TEXTUAL

Depois de chegarmos até aqui, talvez ainda haja algum tempo a ser aproveitado por você e sua turma. Se for assim, preste atenção às orientações do seu professor e realize a tarefa opcional a seguir.

Leia com atenção o texto:

Poema tirado de uma notícia de jornal / Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia
num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

[...]

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

<http://www.jornaldepoesia.jor.br/manuelbandeira04.html>

Manuel Bandeira foi um famoso poeta e crítico literário, que fez parte da geração de 22, período modernista da literatura brasileira. “Poema tirado de uma notícia de jornal” relata de forma lírica, leve e bem-humorada a morte de João Gostoso, feirante do Rio de Janeiro.

Construa a partir do poema de Manuel Bandeira uma notícia de jornal, não se esquecendo de apresentar em seu texto a relação de causa e de consequência.

Capriche!!!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- KOCH, I. G. V. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1998.
- _____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- BERNARDO, Gustavo. **Desenho mudo**. Rio de Janeiro: Atual, 2002.

Desenho mudo conta a história da personagem Nina, que não falava, mas revelava suas percepções sobre o mundo por meio de seus desenhos. Um crime chocante coloca a personagem Nina em contato com um tenente da polícia, encarregado de resolver o caso. Ele também é uma pessoa especial que valoriza a alma humana. O diálogo entre os dois demonstra o quanto estamos limitados a rótulos nos nossos relacionamentos, que dificulta a compreensão da vida.

